

A PARTICIPAÇÃO POPULAR E O CONSELHO LOCAL DE SAÚDE - ESTRATÉGIAS DIGITAIS PARA A PROMOÇÃO DA ALFABETIZAÇÃO EM SAÚDE

Andressa Fernanda De Souza SANTOS (Unileste); Bárbara Luiza De OLIVEIRA (Unileste); Carine Ramos De ASSIS (Unileste); Daniel Santos Dos REIS (Unileste); Jorge Costa NETO (Unileste); Junia Evellin De Medeiros GONÇALVES (Unileste); Luana Karla Alvernaz SANTOS (Unileste); Maira Duarte De LACERDA (Unileste); Maisa Faustino De ALMEIDA (Unileste); Mariza Aparecida ALVES (Unileste); Mary Lee Dos SANTOS (Unileste); Paola Maria Gomes PERDIGÃO (Unileste); Poliane Toledo LIMA (Unileste); Shankfany Kenny Messias De ALMEIDA (Unileste); Torellyany Bianca Oliveira Da SILVA (Unileste)

Introdução: Segundo a OMS, alfabetização em saúde (AS) reúne “habilidades cognitivas e sociais que determinam a motivação e capacidade dos indivíduos de ter acesso, compreender e utilizar informações para promover e manter boa saúde”. AS contribui para segurança da assistência, garantindo a compreensão e estabelecimento de linguagem comum e assertiva capaz de promover a participação popular eficaz e melhorar a competência no autocuidado. Os contatos com o Conselho Municipal de Saúde e inquérito realizado na comunidade identificaram as demandas por AS, as quais foram objeto de material educativo digital produzido pela IC e divulgado nos grupos de mensagem.

Objetivo: Contribuir para o controle social e promoção da saúde planejando e criando e executando ações de alfabetização em Saúde junto ao Conselho Municipal de Saúde e da comunidade adstrita ao território da UBS Bom Retiro

Metodologia: O projeto desenvolve ações longitudinais de educação em saúde no âmbito da saúde e da participação popular, em ações de caráter público. Trata-se de ações de Educação em Saúde e de Alfabetização em Saúde, educativas e portanto não investigativas, dispensando desta forma a apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (conforme Resolução CNS 466/12). Entretanto, serão respeitadas rigorosamente as normas nacionais e internacionais de ética envolvendo pesquisa com seres humanos.

Resultados: Para Sass (2044) é responsabilidade tanto dos profissionais, quanto das instituições de saúde e de educação, a tarefa de promover ações de alfabetização em saúde, para que as populações alcancem os melhores níveis individuais de competência no cuidado da saúde. Na organização do sistema de saúde brasileiro, o fortalecimento da participação popular e do controle social é essencial para garantir o direito à saúde. O presente projeto tem a proposta de estabelecer relações harmônicas e produtivas na oferta de serviços de saúde e educação, por meio da promoção da alfabetização em saúde em dois grupos de cidadãos: os membros do Conselho Municipal de Saúde e usuários dos serviços de saúde do território da UBS Bom Retiro. Os temas foram identificados em contatos junto a Presidência do Conselho Municipal de Saúde, Presidência do Conselho Local de Saúde do Bairro Bom Retiro, e inquérito realizado junto a população. A equipe de IC criou material de divulgação, em formato digital, com duração média de 15 a 30 segundos, sem utilização de imagem pessoal, para divulgação de conceitos fundamentais sobre acesso aos serviços de saúde, a RAS e a

rotina das atividades do Conselho Municipal de Saúde.

Conclusão: Ferramentas digitais são essenciais para AS, têm grande alcance, baixíssimo custo, alta eficiência e geram engajamento. Utilizar ferramentas digitais enriqueceu experiência dos estudantes da IC, ao mesmo tempo divulgou informações essenciais para acesso aos serviços de saúde e contribuiu para a qualificação dos membros do Conselho Municipal de Saúde.

Palavras-chave: Conselho local de saúde. Alfabetização em saúde. Ubs.

Agências de fomento: Unileste